

## FORMAÇÃO DOCENTE, GÊNERO E SEXUALIDADES: CARTOGRAFANDO AS LICENCIATURAS NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE FEBF UERJ

Carolina Romanazzi Freire <sup>[1]</sup>

Este trabalho objetiva analisar como docentes e discentes das licenciaturas da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense FEBF- UERJ avaliam os debates sobre gênero e sexualidade em sua formação inicial. A questão nos move, pois muitas expectativas se instalam sobre os sujeitos no momento em que seu sexo biológico é revelado. Estas determinam algo para alguém que sequer veio ao mundo. Todas essas normas que foram ao longo do tempo naturalizadas resultam de convenções sociais que se tornam padrão para os corpos. Conscias que esses debates afetam todas/os num caráter multifacetado tendemos a pensar na seguinte questão: Como essas certezas reverberam na formação inicial das licenciandas e licenciandos? Nossa pesquisa está dividida em três momentos: análise dos currículos, ementas, conversa com docentes da UERJ e com as/os licenciandas/os. Metodologicamente optamos pelas cartografias que são pensadas conforme Kastrup (2009) e conversas com estudantes de períodos iniciais e finais. Como este trabalho é reflexo de uma pesquisa de doutorado ainda em andamento, não é possível apresentar resultados.

**Palavras-Chave:** Gênero. Sexualidade. Formação inicial docente.

### Referências Bibliográficas

KASTRUP, Virgínia. O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo. In.: PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Líliliana da. (orgs.) Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009.

---

[1] Doutoranda em Educação pelo PPGedu UniRio, carolina.romanazzi@edu.unirio.br.